

O Que Eles Fariam?

Você foi contratado em julho para assumir a classe de um professor que mudou de cidade. É uma grande região e uma escola terrível. Se você se sair bem, você poderá preparar-se para um emprego em tempo integral no próximo semestre. Enquanto você dá uma volta para conhecer a escola, você recebe inúmeros olhares simpáticos e muitas – demais – ofertas de ajuda.

Enquanto você caminha em direção à sala de aula, você começa a entender porque tantos professores ofereceram sua ajuda. Você ouve os gritos quando ainda está no meio do corredor. “Me devolva, é MEU!” “Eu não – vem pegar!” “Eu te odeio”. Segue-se um estrondo quando uma mesa cheia de livros bate no chão. O primeiro dia é um pesadelo. Evidentemente o professor anterior não tinha nenhum sistema de manejo – nenhuma ordem. Fazer a chamada e apresentar a primeira atividade leva simplesmente uma hora. Você termina o primeiro dia exausto e desencorajado, perdendo sua voz e sua paciência.

VALERIE A. CHILCOAT
Professora de Quinta/Sexta Séries
Glenmount School, Baltimore, Maryland

SUBORNO!!! A única solução para uma situação como esta é suborno. Comumente, eu nunca defenderia essa abordagem ao manejo da sala de aula, mas em um caso tão extremo, medidas extremas são necessárias.

Eu começaria afixando um mapa laminado no qual estivessem escritos os nomes de todos os alunos. Ao lado dependuraria uma caneta para transparência lavável. Explicaria para a classe que toda vez que um aluno fosse pego fazendo alguma coisa apropriada, ele ou ela poderia se levantar e colocar uma estrela ao lado do seu nome. No final da semana, os alunos poderiam então comprar alguma coisa de mim a um custo predeterminado. Se o aluno desejasse, as estrelas poderiam ser acumuladas durante várias semanas a fim de comprar um artigo mais caro. (Você pode pegar artigos muito baratos de lojas de miudezas ou criar passes de dever de casa, ou passes de tempo livre sem nenhum custo.)

A afixação do mapa na parede desenvolve a auto-estima, apresentando os alunos que, sem se importar com o que os outros pensam deles, são capazes de fazer alguma coisa certa. A compra de artigos ao final da semana reforça as habilidades matemáticas quando os alunos devem subtrair o preço do artigo de sua “conta de estrelas”. Isso também fornece aos alunos um “pagamento” por fazer o seu trabalho. Afinal de contas, todos queremos ser pagos quando realizamos nossos respectivos trabalhos. Para alguns alunos, a recompensa de uma boa educação simplesmente não é suficiente.

Essa alternativa de prêmios, entretanto, apenas manterá a situação sob controle. Ela não promoverá mudanças de longo prazo nos processos metacognitivos dos alunos ou ajudará a internalizar a necessidade ou o desejo por comportamento apropriado. Portanto, esse sistema deve ser mesclado com várias outras estratégias de manejo da sala de aula.

A princípio, quando você inicia a sistemática de prêmios, mesmo comportamentos rotineiros, muito pequenos, devem ser recompensados. Gradualmente, cada vez menos estrelas são dadas à medida que o professor tenta desabituar os alunos da prática de prêmios. Enquanto isso, outras estratégias estarão preenchendo o vazio. Comece, encontrando-se com cada aluno individualmente pelo menos uma vez por semana para descobrir quais são suas motivações e para reconhecer necessidades especiais – tanto pessoais quanto acadêmicas. Utilize contratos para ajudar os alunos a desenvolverem um senso de responsabilidade. Cole o contrato na carteira como um lembrete do compromisso. Permita que os alunos desenvolvam suas próprias consequências a ações inadequadas, assegurando-se de que eles identifiquem a infração, assumam a responsabilidade e criem uma consequência que seja relevante à ação indesejada.

ANNE WORTH
Professora de Quarta Série
Clardy School, Kansas City, Missouri

Após o primeiro dia de agonia, é óbvio que alguma coisa precisa mudar antes que qualquer aprendizagem possa ocorrer. Faça os estudantes compartilharem suas idéias sobre que regras são necessárias na escola e com o que uma sala de aula operante deve se parecer. Tente chamar apenas aqueles que levantam a mão e cumprimente aqueles que seguem as regras. Antes de começar essa discussão diga: “Eu acho que é importante estabelecermos juntos as regras que vocês deverão seguir, assim nos próximos 10 minutos compartilharemos idéias sobre regras escolares. Por favor levantem a mão para serem chamados de modo que todos tenham uma chance de falar”. O limite de tempo manterá as coisas sob controle do professor. Quando a lista estiver completa, ou se a lista necessitar de acréscimos, o professor pode acrescentar algumas regras básicas.

Usando um instrumento de comportamento como bolas de gude em um pote, o professor pode estabelecer um sistema instantaneamente. Diga à que classe, quando cada uma das regras for seguida, uma bola de gude será colocada do pote. Quando o pote estiver cheio, haverá 15 minutos de tempo livre. Coloque uma bola de gude no pote toda vez que alguma coisa boa acontecer na classe. Espera-se que, ao final do dia ou no próximo, haja uma recompensa e você possa começar a controlar a classe e a desenvolver alguma lição.

BRENDA MILLER
Professora de Segunda Série
Yucca Elementary School, Alamogordo, Novo México

Eu apresentaria esta classe a um sistema de recompensa, usando “dinheiro” de sala de aula e uma “loja” de artigos a ser aberta toda sexta-feira. Pediria aos pais que enviassem artigos para serem vendidos na loja, como brinquedos, lápis, blocos, canetinhas e artigos de toalete. Eu descreveria os comportamentos esperados e recompensaria cada bom comportamento com o “dinheiro.”

Acredito que recompensas seriam mais úteis a princípio porque a maioria das crianças vê a disciplina como algo negativo, e essa classe já viu negativismo demais. Após meu sistema de recompensa ser estabelecido, pediria a ajuda de meus alunos para determinar as regras de sala de aula. A chave para o funcionamento do sistema de recompensa é ser consistente, generoso e justo. Eu avaliaria meus artigos bem alto na loja e distribuiria “dinheiro” freqüentemente em reforço de bom comportamento. No dia da loja, escolheria dois alunos (diferentes a cada semana) para serem os vendedores. Esse sistema de recompensa ensina responsabilidade, matemática, cooperação e comunicação. Eu o utilizo em minha sala de aula de segunda série com muito sucesso.